



DO MONITORAMENTO E RESTRIÇÃO AO ACESSO À INTERNET E A OFENSA AOS DIREITOS HUMANOS

Nathalia de Paula Silva¹, Daniela Menengoti Gonçalves Ribeiro²

¹Acadêmica do Curso de Direito, UNICESUMAR, Maringá-PR. Bolsista do PROBIC/UniCesumar

²Orientadora, Doutora, Professora da Instituição UNICESUMAR

RESUMO

A internet se tornou instrumento fundamental para exercício da liberdade de informação e expressão, sendo crucial para os seres humanos em adquirir mais conhecimento e intercâmbio de ideias, além disso, trouxe um impacto significativo na cidadania, na participação política, já que traz uma maior clareza e compreensão dos atos que ocorrem em seu país e nos demais. Logo, o presente projeto tem como intuito trabalhar o direito de informação virtual, baseando-se na sociedade global e suas concordatas firmadas, assim, especificando-se nas restrições e monitoramentos que alguns países exercem na internet, trazendo o motivo e as consequências de tal prática. Analisaremos, também, em âmbito internacional, os países que mais violam esse direito e sua relevância frente aos Direitos Humanos e, assim, a Dignidade da Pessoa Humana, por fim, a pesquisa buscará comparar tal direito de informação virtual tutelado pelo ordenamento jurídico interno Brasileiro e os demais países da comunidade internacional. Colocando em pauta esse assunto, as perguntas encontradas e que procuramos responder são: Os países afrontam um direito fundamental do homem? Realizam isso de forma a cumprir os acordos pactuados entre as nações? Quais as consequências dessas restrições ao conhecimento vindo da internet a comunidade internacional? Por que tal limitação se torna uma afronta aos Direitos Humanos? Fundamentar-se-á em Tratados estabelecidos na sociedade mundial e diversos doutrinadores do Direito Público Internacional, esperando-se que seja oferecida sugestão capaz de contribuir com a solução dos problemas revelados no estudo, tais como o desacato ao direito de informação e seus resultados políticos e sociais. Buscando, dessa maneira, reagir a tal problematização, analisar o desrespeito dos Estados mundiais às normas internacionais e especificamente os seus motivos e efeitos.

PALAVRAS-CHAVE: Controle; Dignidade da Pessoa Humana; Limitação; Rede mundial de computadores.